

Lançada oitava edição do Salipi

Foto: Divulgação



por Aline Moreira



Foto: Francisco Gilásio/CCom

A leitura tem sido um hábito cada vez mais frequente entre os piauienses. Incentivar ainda mais esta prática é um desafio para educadores, que há oito anos ganhou um apoio especial de um evento que já conseguiu projeção nacional: o Salão do Livro do Piauí (Salipi). O lançamento da 8ª edição do evento, que tem como tema Quem lê vai além do infinito, foi realizado na noite dessa quinta-feira, 15, no Palácio da Música, com a presença de autoridades do Governo do Estado e Prefeitura, parceiros do Salão desde o início, além de convidados da área das letras.

O evento será realizado entre os dias 31 de maio a 6 de junho, no Complexo Cultural Pedro II. Esta também é a 13ª edição do Seminário Língua Viva, que acontece durante o Salão. O homenageado deste ano é o escritor picoense Fontes Ibiapina e serão lembrados ainda os centenários de nascimento de Rachel de Queiroz e de morte de Joaquim Nabuco.

Além da venda de livros, o evento, que reúne estudantes de escolas públicas e particulares, professores e o público em geral, realiza também palestras, exposições, exposições e apresentações artísticas.

Segundo Luís Romero, um dos organizadores do Salipi, são esperados mais de 180 mil visitantes este ano. Ele informou ainda algumas presenças já confirmadas de escritores de renome nacional como Afonso Romão de Sant'Anna, a escritora e jornalista Marina Colasanti, o filósofo, letrista e poeta Antônio Cícero, que é irmão da cantora Marina Lima, a escritora cubana Laidi Fernandez e, provavelmente, o escritor angolano Ondjaki, que ainda não confirmou.

Além destes, parceiros do Salão como o escritor José de Nicola e o maranhense Salgado Maranhão, também confirmaram. “Estamos tentando trazer ainda o músico e escritor Toni Beloto, do Titãs, e a atriz e escritora Maitê Proença”, disse.

O espaço onde acontece o Salipi é outro destaque. Aprovado pelo público, o complexo que abriga a Praça Pedro II, Theatro 4 de Setembro e Clube dos Diários foi aprovado pela população por ser amplo, central e um local tradicional da cultura piauiense. “Até os livreiros melhoraram as vendas depois que mudamos para lá. Garanto que esta será a melhor edição do Salipi”, exclamou Wellington Soares, também organizador do evento.

Homenagem

Familiares de Fontes Ibiapina, o homenageado deste ano, estiveram presentes e agradeceram à organização por lembrar a obra de um dos escritores piauienses que mais se dedicou a falar da excelência de sua terra. Para Jamira Ibiapina Caddah, filha mais velha do escritor, é um momento de aproveitar para conseguir apoio para organizar todo o acervo bibliográfico do pai, que contém mais de 8 mil livros, documentos e objetos de decoração. “A minha intenção é construir um memorial com esse material. Neste momento, sinto como se ele estivesse presente aqui”, declarou emocionada.